



REVISTA  
**Complem**

somos  
**CCOP**

ANO XXXVII  
NÚMERO 406  
JULHO/2023  
MORRINHOS



**COOPERANDO E CONSTRUINDO UM FUTURO  
MELHOR A CADA VIRADA DE PÁGINA.**



**Por Fabrício Araújo Santos**  
Encarregado de Proteção de Dados / Complem

# ANPD DIVULGA LISTA DE PROCESSOS DE FISCALIZAÇÃO EM ANDAMENTO

No dia 31/05, a Coordenação-Geral de Fiscalização da Autoridade Nacional de Proteção de Dados – ANPD divulgou a lista contendo os 16 processos e as 27 instituições que estão sob investigação da ANPD quanto a sua adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD.

De acordo com o Coordenador-Geral de Fiscalização, Fabrício Lopes, a divulgação da lista dos processos de fiscalização é o cumprimento de um compromisso que a ANPD já havia assumido para esse primeiro semestre, com a finalidade de dar transparência à sociedade de suas atividades e comunicar que o trabalho da fiscalização já vem sendo feito desde a criação da ANPD, antes mesmo da publicação do regulamento de fiscalização e do regulamento de dosimetria.

Entenda a diferença entre Processo de Fiscalização e Processo Sancionador

## PROCESSO DE FISCALIZAÇÃO

O processo de fiscalização existe para verificar e analisar o cumprimento das obrigações trazidas pela LGPD. Por meio dele, a ANPD age para fortalecer o cumprimento da lei e a proteção do direito fundamental à proteção de dados pessoais, garantida pela Constituição Federal.

## PROCESSO SANCIONADOR

O processo administrativo sancionador serve para aplicar as sanções determinadas pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Normalmente, quando já estão presentes indícios probatórios de infração.

A condução dos processos sancionadores compete à Coordenação-Geral de Fiscalização da ANPD, com a finalidade de apurar infrações e aplicar sanções em caso de tratamento de dados realizado em descumprimento à legislação, mediante processo administrativo que assegure o contraditório, a ampla defesa e o direito de recurso.

As sanções que poderão ser aplicadas pelo descumprimento da LGPD vão desde advertência, com a indicação de prazo ao agente de tratamento adotar medidas de correção, bloqueio ou eliminação de dados até multa, que pode chegar ao valor máximo de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), por infração.

A ANPD aplica apenas sanções administrativas. Caso identifique infrações penais, que constituem crime, a ANPD comunica as autoridades judiciais competentes.

Confira a lista de processos em andamento no site [www.gov.br/anpd](http://www.gov.br/anpd)

## COMPLEM MAIS LEITE



A equipe do Departamento de Apoio ao Cooperado está percorrendo filiais para mobilizar cooperados para que eles possam aderir ao projeto Complem Mais Leite. A Complem doa os sêmens e a assistência técnica e os produtores custeiam apenas a medicação necessária para o processo de inseminação. A ideia é o melhoramento genético do rebanho leiteiro e aumento na produtividade leiteira.

Em junho os profissionais do DAC se reuniram com cooperados do município de Edealina e o resultado foi excelente: “queremos beneficiar o máximo de cooperados possível para aumentar a produção de casa mesmo, da Complem. Para o segundo semestre já estamos desenvolvendo projetos para fomentar e fortalecer o projeto”, afirmou Fernando Mendonça, agente de campo.

## NOVA ESTRUTURA NA FILIAL DE EDEALINA



E por falar em Edealina... a filial ganhou estacionamento coberto gerando maior conforto aos cooperados e clientes da unidade. Isso mesmo! Uma das mais importantes lojas da Cooperativa foi reestruturada para oferecer maior qualidade no atendimento prestado.

## CONTENTE NA ARENA



Mais uma vez a mascote da Compleite, a Contente, animou o público e, principalmente, as crianças na abertura e encerramento do rodeio durante a 48ª ExpoMorrinhos. A nossa estrela entrou na arena e fez a alegria do público, dançando e distribuindo brindes para a plateia e reforçando nossa marca.

## EXPEDIENTE

### **PRESIDENTE DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**

Sérgio de Oliveira Penido

### **1º VICE-PRESIDENTE DIRETOR COMERCIAL**

Antônio José da Silva

### **2º VICE – PRESIDENTE DIRETOR DE PRODUÇÃO E INDUSTRIAL**

Igor de Souza Cândido

### **CONSELHO VOGAL**

1º Ricardo Batista de Lima

2º José Rodrigues Vargas

3º José Augusto Moreira de Lima

4º Vágniton Silva Ribeiro

### **SUPLENTE**

Juliano Caldeira Brazão

### **CONSELHO FISCAL**

Robson Rodrigues de Oliveira

Renato Estevão dos Reis

Alexandre Marques dos Reis

### **SUPLENTES**

Sérgio Augusto de Moraes

Sueli Arantes de Souza Gomes

Danilo Nunes da Silva

### **JORNALISTA RESPONSÁVEL**

Patrícia Melo

### **MARKETING**

Bruno Knuth

José Pantaleão Neto

Márcio Dias

### **ANALISTA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING**

Yohanna Ferreira

### **COLABORADOR**

Otávio Laureano da Silva

### **DIAGRAMAÇÃO E ARTE**

Guilherme Gontijo

### **IMPRESSÃO**

Flex Gráfica

Representação Comercial



# 45 ANOS DE HISTÓRIA

## COMPLEM: UMA TRAJETÓRIA DE SUCESSO

26 de junho a Complem comemorou seus 45 anos em grande estilo. Várias conquistas, desenvolvimento, contribuindo para o crescimento do município e de cidades importantes do sul de Goiás.

Hoje, além da Matriz, a Cooperativa conta com 13 filiais, 06 supermercados, farmácia, posto de combustíveis, Complexo Industrial com Fábrica de Ração e Suplementos Minerais, Laticínio e Armazém de Grãos e 03 Centros de Distribuição. O número de cooperados chega a quase 4.500 com capital e mais de 1.700 sem capital.



Além da geração de emprego e renda para Morrinhos e outros municípios da região, a Complem cumpre também com princípios cooperativistas como o Interesse pela Comunidade, através de ações sociais como o Dia C, Dia de Cooperar, com a doação de leite à Instituições que atendem crianças e idosos, a Feira da Agricultura Familiar que aumenta a renda dos pequenos produtores rurais, levando até à comunidade alimentos fresquinhos produzidos em suas propriedades, participando também de ações coletivas com outras cooperativas, ou seja, cumprindo com outro princípio importante cooperativista, a Intercooperação.

Durante essas quatro décadas de história, a Cooperativa já prestou várias homenagens a ex-diretores, pioneiros da Complem, como a galeria de ex-presidentes e ex-diretores. Ampliou negócios com a inauguração e reestruturação de suas filiais, aquisição de farmácia e o principal, criou serviços e novas oportunidades para o cooperado com assistência técnica nas fazendas e projetos para melhorar a genética do rebanho leiteiro, garantir também a recria do gado de corte e o melhoramento das lavouras. Fechou 2022 com o faturamento de R\$ 1 Bilhão, mostrando a força da Cooperativa. “Esse é o papel do cooperativismo, de dar condições aos cooperados de fortalecer seus negócios, aumentar sua produtividade e oferecer boas condições de continuar com sua atividade”, disse Sérgio Penido, presidente do Conselho de Administração.

Atualmente, a Complem possui grande representatividade no estado, seja pela marca Compleite, seja por outras marcas, como Complem Nutrição Animal e Complem Agrícola.

*“Ampliamos nossa área de atuação e investimos na estrutura de nossas lojas para melhor atender ao nosso cooperado e proporcionar maior qualidade em nossos produtos e melhores preços no mercado”, completou Antônio José da Silva, diretor comercial.*

Na área de produção, a Cooperativa investiu no Projeto Complem Mais Leite que já distribuiu, de graça, mais de 5 mil doses de sêmen aos cooperados interessados em garantir mais eficiência na produção leiteira e melhoramento do rebanho. “O Departamento de Apoio ao Cooperado, o DAC, está de portas abertas para atender nosso sócio com soluções que vão impactar diretamente em seu negócio, principalmente no leite. Uma nova etapa do Complem Mais Leite está a caminho e o DAC oferece condições para os cooperados que queiram participar”, informou Igor Cândido, diretor de produção.

O diretor também destacou que nos últimos cinco anos houve um sólido crescimento na área agrícola e busca mercados novos, como o Norte de Goiás e o Estado do Tocantins. O leite, que está presente no nome da Cooperativa, hoje responde por 25%. Segundo ele, a Complem vai investir nos próximos dois anos entre R\$ 40 milhões e R\$ 50 milhões.

## APRENDIZAGEM



Entre os novos investimentos da Complem, estão a usina de beneficiamento de sementes e a modernização da indústria de laticínios. “São vários projetos em andamento”, completou Igor Cândido. Ele ressaltou ainda que é fundamental o apoio dos produtores associados, além do uso da tecnologia para o aprimoramento.

O Conselho de Administração e as áreas comercial e educação cooperativista realizaram uma série de ações para comemorar os 45 anos da Complem. Como promoções em todas as unidades na semana em que aconteceu a intercooperação com outras cooperativas do município, Sistema OCB-GO e poder público, a 1ª Semana Cooperativista de Morrinhos.

# A FORÇA DO Cooperativismo



**Você sabia que no Brasil existem mais de 4.800 cooperativas?** Só em nosso estado estão registradas no Sistema OCB Goiás 290 cooperativas divididas em 7 ramos reunindo mais de 382 mil cooperados, gerando, em média, 14 mil empregos diretos sempre de olho no desenvolvimento como explica Luís Alberto Pereira, presidente do Sistema OCB-GO:

*“o propósito do cooperativismo é a inclusão social e o desenvolvimento das comunidades e uma de suas principais diretrizes é a inovação e o nosso sistema apoia e inspira as cooperativas a se tornarem mais competitivas”, completou.*

É e no sul do estado, a Cooperativa Mista dos Produtores de Leite de Morrinhos, do ramo agropecuário, com mais de 6.000 cooperados com e sem capital, além de apoiar o pequeno, médio e grande produtor, também é responsável pelo crescimento social e econômico do município. A Complem gera 900 empregos diretos e cerca de 4.000 indiretos. Além disso, movimenta também outros setores como hotéis, restaurantes e buffets. Oportunidades que o cooperativismo oferece, como conta o empresário Marcelo Ribeiro: “a Complem busca fomentar a economia local e contrata empresas da cidade para a prestação de serviços o que beneficia nós empresários do município”.

A industrialização levou o sistema de cooperativas no Estado de Goiás a um salto de receita e à consolidação como modelo de atividade econômica.

*“A agregação de valor por meio da industrialização nos leva a sermos responsáveis por mais de 10% do PIB goiano”, assegura o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira.*

Ele acrescenta que a projeção é de chegar a 2027 com faturamento de R\$ 50 bilhões no cooperativismo goiano.

A Agricultura Familiar é outro viés do cooperativismo que fomenta a renda do pequeno produtor da Complem. A arquiteta Sandra Cardoso trocou seu escritório em Goiânia pela fazenda dos seus pais em Morrinhos e investiu na produção de doces, geleias e queijos artesanais:

*“posso afirmar que minha vida é outra após essa parceria com a Cooperativa. Gente de todas as partes do estado e até do país estão conhecendo meus produtos através da Feira da Agricultura Familiar, o que tem feito toda a diferença em meu negócio”, comemorou a cooperada.*

O cooperativismo também atua no cenário social promovendo eventos de intercooperação que levam à comunidade e às instituições filantrópicas qualidade de vida. Através de ações com o Dia C, Dia de Cooperar, a Complem distribui leite. Parte dessa distribuição atende mais de 50 idosos que moram no Lar José de Passos em Morrinhos.

Há 3 anos consecutivos a Complem realiza essa ação: o cooperado doa o leite, a Cooperativa envasa e distribui às instituições que o próprio cooperado indicou. Esse ano, a diferença é que a comunidade e os colaboradores também foram convidados a participar dessa corrente pelo bem, porque onde há solidariedade, há cooperação.





por **ALYSSON PAULLINELI**  
Médico veterinário



## EM TEMPOS DIFÍCEIS COMO CUIDAR DA DIETA DO SEU REBANHO?

Uma nova crise, infelizmente, está batendo à porta do produtor brasileiro com as importações de produtos lácteos (3 vezes maior que em 2022) vindos da Argentina e Uruguai abaixo dos preços praticados aqui, o que vem penalizando a cadeia produtiva.

Necessitamos de uma intervenção do governo federal para estancar essa entrada de produtos no Brasil, o que até agora não aconteceu e, na minha opinião, se ocorrer não será da maneira que proteja o produtor e o mercado interno do leite, os interesses mudaram e fortalecer o mercado interno para não ser prioridade, nos deixando órfãos. O que então podemos fazer?





Mais uma vez devemos pensar nos custos de produção de leite em nossas propriedades. Preços pagos ao produtor em queda e no início do período seco faz com que a produção de leite caia ainda mais, os animais percam peso, a qualidade do leite produzido também piora (leite ácido, leite silo, leite lina), as vacas param de emprenhar o que afeta a próxima safra já que diminuem o número de crias. Isso é um efeito cascata que precisamos atenuar, mas que de preferência não deixar acontecer, aí vem a pergunta: como?

**Mais do que nunca nossa fiel escudeira deve ser a calculadora.** Procurar insumos mais atrativos, formular dietas de baixo custo, priorizar as vacas em produção e as prenhas, trabalhar e focar na qualidade do leite produzido para que o que está ruim não fique pior, devido à deficiência nutricional do rebanho não venha deixar de ser coletado por não passar nos testes de acidez que o preço do leite não baixe por causa dos baixos índices de gordura e proteína. Lembrando que procurar alternativas não ser feito de qualquer maneira, já que devemos alimentar o rebanho com produtos de qualidade, de baixo custo e não com qualquer alimentação.

Hoje, no mercado temos inúmeras opções, como palhão de milho doce, casquinha de soja e algodão, dietas totais, cana de açúcar, capiaçu, resíduos de milho, sorgo e girassol, entre outros. Mas cuidado! O balanceamento é essencial para o sucesso do uso desses produtos. Para auxiliar o cooperado, a Complem oferece assistência nessa área para ajudá-lo na escolha da melhor dieta para o seu rebanho leiteiro com custos que nos propicia enfrentar a crise.





por **MARCELO BARBOSA**  
RT Zootecnista



## ENGORDA EFICIENTE COM DIETAS SEM VOLUMOSO PARA BOVINOS DE CORTE

O caminho da produtividade na recria/engorda passa necessariamente pela suplementação. Boa parte dos produtores já se convenceu disso, mas se perguntam como e qual produto suplementar? Antes de buscar a resposta para essas questões, o pecuarista deve analisar o próprio sistema de produção, e definir seus objetivos, pois a suplementação é uma ferramenta extremamente versátil, que pode ser usada tanto para melhorar o desempenho individual do bovino quanto para elevar a taxa de lotação da fazenda. A escolha da estratégia mais adequada a cada projeto depende de uma série de variáveis técnicas e econômicas.

As dietas de confinamento estão migrando do alto volumoso para o alto concentrado mínimo de 70% de grãos e coprodutos. Com o preço de insumos mais em conta para realizar as dietas de confinamento sem volumoso com animais totalmente fechados ou a pasto e uma ótima oportunidade para o produtor poder realizar engorda em suas propriedades.

Estamos com uma ótima opção de melhoria dos desempenhos zootécnicos na engorda intensiva com as dietas de alto concentrado DIETAS TOTAIS, portanto uma nova revolução está em curso. Do alto volumoso para o alto concentrado, está se passando ao quase nenhum volumoso, por uma necessidade. Quanto maior a operação de engorda, maior os trabalhos com fontes fibrosas (silagem de milho, silagem de sorgo, silagem de capim), devido à falta de áreas para plantio e dificuldades operacionais. Por isso, muitos projetos grandes e até mesmo alguns médios e pequenos, estão aderindo à chamada DIETA TOTAL, DIETA FAST (0% a 5% de volumoso), que recebeu este nome por ser rápida para fabricação, distribuição e consumo.

Existem alguns levantamentos feitos por nutricionistas, já sendo observada uma redução significativa na participação de volumosos nas dietas de confinamento de animais de corte, esse fenômeno se intensificou nos últimos dois anos, existem inúmeras



ros fatores que dificultam as dietas com bastante volumoso como incerteza no abastecimento, custos elevados de produção de silagem, transporte, estocagem e equipamentos para desencilhar e fornecimento várias vezes ao dia aos animais estabulados em confinamento fechado com estruturas de currais, bebedouros artificiais, cochos de cimento tipo jota.



Em contrapartida, as dietas totais podem ser fornecidas a vontade aos animais ao longo do dia em caixas self service ou em bandas de tambores onde os caminhões com rações a granel abastecem esses silos cochos aéreos onde o animal consome ração sem volumoso o dia todo a livre acesso nos pastos ou em piquetes com aguadas naturais e elevados desempenhos diários.

A Dieta Total da Complem contém fibra efetiva para estimular a ruminação e evitar problemas gastrointestinais, além de conter tamponamentos para evitar problemas com carboidratos fermentados no rúmen, dando uma maior segurança ruminal com doses assertivas de aditivo monensina o que assegura consumo mais regular das rações em torno de 1,8 a 2,2% do peso vivo do animal.

Muitos produtores que levavam seus animais para boitel ou usavam dietas com silagens agora com estruturas simples estão conseguindo elevados ganhos de peso e excelentes rendimentos de carcaça tratando seus animais em suas propriedades assegurando assim maiores lucratividades.

Para montar o melhor programa nutricional para o seu sistema produtivo de engorda basta me procurar ou a um de nossos gerentes, representantes, consultores de campo e balconistas. Até a próxima!

# Cooperados

A Complem agradece  
aos que participaram  
de mais um DIA C

